

**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**Especialização em Ensino de Línguas Mediado por Computador**

**TROCA DE EMAILS PARA ENSINO DE LÍNGUAS EM UMA  
COMUNIDADE DE PRÁTICA**

**Flavia Roberta Alves Pinto\***

**Belo Horizonte**

**2012**

\*Pós-graduanda em Ensino de Línguas Mediado por Computador pela Universidade Federal de Minas Gerais e graduada em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais. Email flaviarob1978@hotmail.com

**Flavia Roberta Alves Pinto**

**TROCA DE EMAILS PARA ENSINO DE LÍNGUAS EM UMA  
COMUNIDADE DE PRÁTICA**

Trabalho apresentado como requisito para conclusão do curso de Pós-graduação *Lato-Sensu* em Ensino de Línguas Mediado por Computador da Universidade Federal de Minas Gerais. Letras / Linguística / Linguística Aplicada.

Belo Horizonte

2012

**Abstract:** The present work is a proposal of teaching language through computer that uses a web platform aimed in education. The proposal work is in a Practice Community for English language classes which emphasizes its quality in teaching and learning. In that work is detailed the phases that the language teaching passed in the use of computer and internet CALL (Computer-assisted-language-learning). It was applied for English language classes, but it can be adapted for any language or any school subject or even interdisciplinary. In the end of the work is provided a teacher's guide with the proposed work.

**Keywords:** Language teaching, CALL, Community of Practice.

**Resumo:** o presente trabalho é uma proposta de ensino de línguas mediado por computador que usa uma plataforma da web direcionada ao ensino. O trabalho proposto esta inserido em uma Comunidade de Prática para o aprendizado de língua inglesa o que ressalta seu cunho de ensino/aprendizagem. No trabalho é detalhado as fases que o ensino de línguas percorreu com a utilização do computador e internet CALL (Computer-assisted-language-learning). Aplica-se para o ensino de língua inglesa, mas pode ser adaptada para qualquer língua dentro de vários projetos que podem ser de disciplinas diferentes ou interdisciplinares. Ao final do trabalho é disponibilizado um guia para o professor com a proposta trabalhada.

**Palavras-chaves:** Ensino de línguas, CALL, comunidade de prática.

## Lista de Figuras

FIGURA 1 – Página do Epals Global Community.....	6
FIGURA 2 – Produtos disponibilizados pelo site Epals Corporation.....	8
FIGURA 3 – Fases da Comunidade de prática.....	12
FIGURA 4 – Email de apresentação.....	15
FIGURA 5 – Caixa de mensagem do aluno.....	16
FIGURA 6 – Níveis do filtro.....	16
FIGURA 7 – Países participantes.....	18

## Sumário

1 JUSTIFICATIVA .....	5
1.1 <i>O Ambiente Virtual de Aprendizagem</i> .....	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
2.1 CALL.....	9
2.2 <i>Comunidade de Prática</i> .....	11
3 O TRABALHO .....	13
3.1 <i>Público alvo</i> .....	13
3.2 <i>Aplicação</i> .....	13
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
5 MANUAL DO PROFESSOR.....	18
REFERÊNCIAS.....	20
APÊNDICE - Formulário de permissão de participação do projeto para menores ....	22
ANEXO - Conversas no ambiente virtual .....	23

## 1 JUSTIFICATIVA

Não é raro encontrar professores do ensino básico e médio de língua inglesa, deparando-se com algumas barreiras que os inquietam no papel de ensinar uma segunda língua a seus alunos. Holden (2009) enumera alguns fatores de desvantagens de um professor não nativo o que contribui com as inquietações no trabalho de ensinar, como compreensão não instintiva da linguagem, não saber como o inglês é empregado em alguns contextos, ou em contextos culturais específicos como jornais, propagandas e músicas e variedades de inglês difíceis de entender. As línguas estrangeiras modernas possuem uma carga horária de uma ou duas aulas semanais e há uma grande necessidade de estender as horas de aprendizado e motivar os alunos em sua autonomia.

Refletindo sobre os problemas apresentados buscou-se soluções como trabalhar com materiais autênticos que são materiais produzidos por nativos. Segundo a definição de Holden (2009) textos autênticos estabelecem uma conexão entre o inglês da sala de aula e o inglês da vida real o que segundo a pesquisadora é um dos objetivos de se aprender uma língua. Outro fator para se resolver as inquietações de professores de uma segunda língua seria estimular a curiosidade dos alunos por diferentes povos e culturas como motivador para o aprendizado e estender as aulas presenciais através do computador para mediar este conhecimento cultural.

Coscarelli (1998) diz que o uso de tecnologia para o ensino trás uma série de benefícios para os alunos como motivação, estímulo intelectual e cooperação. A autora ressalta que os benefícios estendem-se aos professores que são capazes de monitorar as tarefas e ter interação com os alunos, além de um levantamento dos pontos fortes e fracos do processo ensino aprendizado. Com a mediação do computador a curiosidade pode ser satisfeita de várias maneiras, temos uma troca de informações através da web que ficou mais acessível que permite a mais variada camada social se interagir com o mundo todo através das redes sociais e

ferramentas da internet, em tempo real ou na hora que for conveniente e possibilitar a autonomia do aluno. Materiais autênticos podem ser encontrados ou produzidos diretamente por nativos em conversas assíncronas ou síncronas. Holden (2009) relata que os materiais autênticos visam preparar os alunos para o uso da língua no dia-a-dia nos diferentes contextos sociais, geográficos e pessoais. Material autêntico significa levar um material produzido cujo público alvo não é necessariamente um estudante da língua inglesa, inserindo o aluno num ambiente mais semelhante ao cotidiano de um falante da língua estudada, por influência nativa.

A professora Braga (2004) usou o Global Community em sua pesquisa de mestrado em que um dos objetivos era usar um ambiente virtual de aprendizagem como plataforma. Este ambiente educacional possibilitava a troca de emails de alunos de diferentes nações para o aprendizado colaborativo de línguas tendo a mediação de um professor administrador.

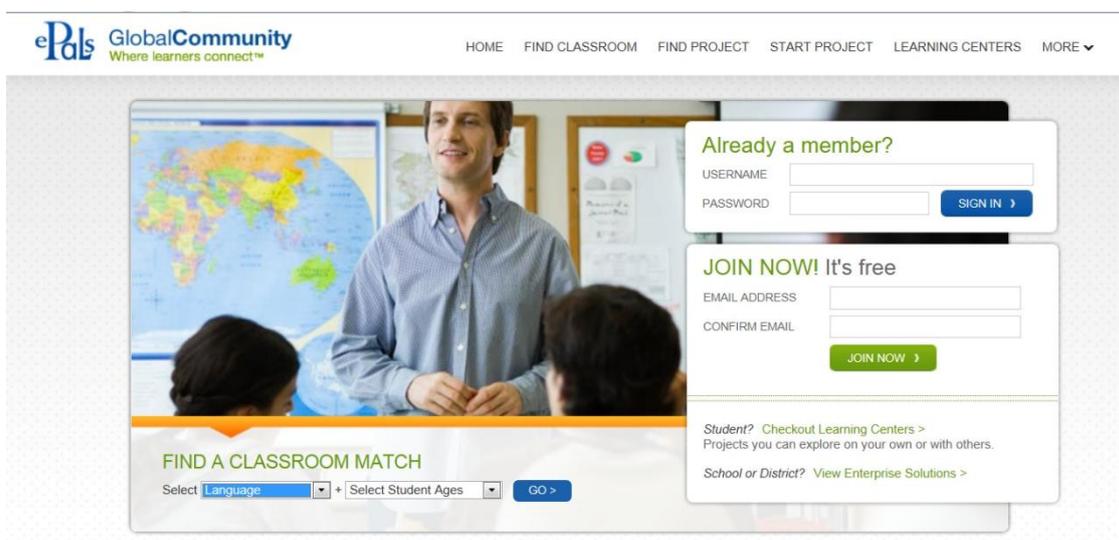


FIGURA 1 Página do Epals Global Community.

Fonte <http://www.epals.com/><sup>1</sup>

Braga trabalhou em regime de *Tandem* na sua pesquisa, um grupo de estudantes brasileiros estudantes de língua inglesa trocavam emails com outro grupo que

<sup>1</sup> A figura mostra a página principal do Epals Global Community com o link de cadastro e de entrada para membros dentro da comunidade. Dispõem ainda da seleção do perfil de turmas para se trabalhar e aviso da gratuidade do site.

estavam aprendendo português, cada um desenvolvia seus textos na língua estudada e em troca havia uma correção feita então pelo nativo. Despertou-me então interesse de desenvolver um trabalho através de outra perspectiva. Uma troca de emails com nativos em que os alunos tivessem contato com material autêntico para leitura e pudessem interagir através da escrita. Assim poderia trabalhar duas habilidades leitura e escrita além de trocas culturais.

### **1.1 O Ambiente Virtual de Aprendizagem**

O Epals Global Corporation que é um site educacional Norte Americano se apresentado como:

*Epals é o provedor líder de tecnologia de colaboração segura para as escolas se conectarem e aprender em uma rede protegida de aprendizagem baseada em projetos. Com salas de aula virtual em mais de 200 países e territórios, ePals torna mais fácil a conexão dos alunos a nível local, nacional ou internacional. (Global Community [www.epals.com/](http://www.epals.com/) Tradução nossa)<sup>2</sup>*

O site educacional Epals Corporation apresenta quatro modalidades de trabalho o:

- Epal Global community, gratuito e voltado para projetos com wikis, fóruns e emails. Pais e professores podem se inscrever e desenvolver trabalhos de interação de maneira assíncrona dentro do ambiente.
- Epal School Mail, pago, é um provedor institucional, voltado para escolas, secretarias e empresas.
- Epal learning Space, pago, um AVA específico para educação com uma variedade grande de possibilidades de trabalho e gerenciamento.

---

<sup>2</sup> Texto original traduzido pelo autor “ePals is the leading provider of safe collaborative technology for schools to connect and learn in a protected, project-based learning network. With classrooms in 200 countries and territories, ePals makes it easy to connect learners locally, nationally or internationally.”

- In 2books, pago, espaço de discussão sobre livros e projetos literários.

The screenshot displays the Epals Corporation website with a purple navigation bar. The main content area is divided into two columns: 'Schools & Districts' and 'Companies & Organizations'. Under 'Schools & Districts', there are four product cards: ePals GlobalCommunity, SchoolMail, LearningSpace, and in2books. Each card includes a brief description and a 'More >' link. Under 'Companies & Organizations', there is a card for the ePals Platform. Below these columns, there is a section for 'ePals Global Community' with a 'FREE' badge, an 'Overview Learning Pages' link, and 'PDF Downloads' including a 'Brochure' and 'NETS Whitepaper'. A large green 'Explore' button is also visible, along with a featured article titled 'Message for President Obama, From Kenyan Students' with a corresponding image.

FIGURA 2 Produtos disponibilizados pelo site Epals corporation.

Fonte <http://www.epals.com/><sup>3</sup>

O escolhido para este trabalho é o Epals Global Community que é gratuito e criado por Janetta Garton, Technology Curriculum Director Willard R-II Schools, Willard, Missouri, USA.

<sup>3</sup> A figura mostra a página do O Epals Corporation que disponibiliza uma série de produtos pagos e gratuitos voltados para a educação

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 CALL

O CALL (Computer-assisted-language-learning) é um modelo de ensino/aprendizagem de línguas mediados por computador. Warschauer (1996) traça uma linha do tempo que faz uma evolução dos métodos de ensino de línguas mediado por computador e de acordo com a própria evolução tecnológica traça a linha dos avanços metodológicos. Warschauer divide a metodologia em três etapas CALL Behaviorista, CALL Comunicativo e CALL Integrativo. Souza (2004) pontua que estas três etapas são incorporações de métodos e não fases independentes o que poderia ser melhor descrito como uma expansão.

- CALL Behaviorista culminou na década de 60 e 70 com programas de computadores que eram desenvolvidos para o ensino de línguas na forma de reforços positivos ou negativos. O aprendizado direcionado para o aluno que buscava aprendizado autônomo e eram em forma de drills, perguntas de gramática, vocabulário e testes de tradução. Seguiu-se uma formação feita por psicólogos que buscava o estilo cognitivo de aprendizado do aluno. O computador é uma base individual de material, o aprendiz pode usá-la quantas vezes for necessário e tem um feedback individual. Ao fim da década de 70 a fase behaviorista passa a ser rejeitada no campo teórico e pedagógico e o uso do microcomputador aumenta as possibilidades didáticas abrindo as portas para uma nova abordagem.
- CALL Comunicativo , final da década de 70, o computador passa a ser uma peça adicional nas aulas possibilitando o trabalho com materiais autênticos. Programas mais simples são criados e os professores passam a ter autonomia na criação dos exercícios que podem ser feitos individualmente ou em grupos possibilitando discussões sobre temas abordados no exercício. A

gramática é ensinada implicitamente e não de maneira explícita como na fase behaviorista.

- CALL Integrativo abrange o advento da internet e da multimídia. A memorização é de menor importância no aprendizado. Uma grande quantidade de informação é fornecida ao aluno que precisa de estratégias para assimilá-las. O texto escrito, a linguagem oral, ilustrações e vídeos são integrados em um todo. Para Warschauer&Healey (1998), com o advento da internet o computador passa de ferramenta de processamento e exibição a ferramenta de processamento e comunicação de informação. Existe o sociointeracionismo promovido de maneira síncrona ou assíncrona com colaborações de estudantes de todas as localidades, promovendo uma troca lingüística, cultural e novas formas de leitura. Com a mediação do computador temos uma troca mais acessível que permite a mais variada camada social se interagir com o mundo todo através das redes sociais e ferramentas da internet, em tempo real ou na hora que for conveniente.

Apesar de possuir características de fundamentação teórica das três fases do CALL o presente trabalho possui maior influência do CALL integrativo por ser um trabalho baseado no uso da internet, o sociointeracionismo é encontrado como forma de aprendizagem uma vez que os estudantes conversam entre si, formulando suas perguntas e respostas, conhecendo a cultura e costumes de países diferentes do seu. Os alunos são capazes de desenvolver suas habilidades de escrita e leitura.

Estudiosos do ensino da língua inglesa como Reinildes Dias pontuam vários benefícios oferecidos pela web como o ensino colaborativo e uso de materiais autênticos. Para Dias (2009) o espaço cibernético foi uma grande contribuição para a criação de comunidades virtuais que possibilitam comunicação entre os participantes tendo em vista o aprendizado colaborativo. Estas atividades podem contribuir como complemento para atividades presenciais. A autora cita entre vários recursos disponibilizados pela web o email através de e-groups administrados pelo professor. O Epals Global Community permite este espaço colaborativo de

aprendizado e foi usado como complemento das aulas presenciais no projeto apresentado.

Dias (2005) ressalta que o papel do professor de inglês é pôr em contato com o aluno o maior número de recursos multimodais, situação de produção de texto, suporte para veiculação e circulação, deve orientar o aluno para o desenvolvimento da habilidade de ler materiais autênticos. No presente trabalho algumas destas demandas foram proporcionadas como produção e circulação de texto pelo aluno através de emails, materiais autênticos produzidos pelo parceiro internacional. Ainda em Dias (2004) a autora cita a importância de o aluno aprender a monitorar os processos de produção de texto sendo capaz de planejar e selecionar informações, o que foi possível neste trabalho uma vez que o aluno tinha autonomia para conversar e apresentar sua proposta de assunto.

## **2.2 Comunidade de Prática**

Para Wenger (1991) Comunidade de prática é algo que pessoas se engajam em busca de trocas de experiências para atingirem um objetivo comum que é a aprendizagem. As comunidades de prática podem ser criadas para vários objetivos, profissionais, ensino aprendizagem, religiosos, etc. a aprendizagem destas comunidades se dá através da interatividade do grupo, que compartilha suas experiências, pergunta e discute ideia. Nem todas as comunidades são de prática para Wenger são três características que identificam uma comunidade de prática:

1. Domínio: a comunidade deve ter o domínio de algum assunto que seja comum e de interesse mútuo entre os participantes. Não precisam ser dominantes do assunto ao extremo, pois podem estar inseridos na comunidade para aprenderem.
2. A comunidade precisa interagir, se não houver a interação teremos uma comunidade, mas não de prática. Muitos grupos formam comunidades, mas

em alguns casos não há interação entre os membros excluído então da denominação de Comunidade de Prática.

3. Quando ocorre a interação do grupo a prática tem que ser discutidas de forma consciente, caso contrário conversas informais com um desconhecido sobre práticas comuns dos sujeitos preencheriam este quesito. As conversas têm que ser conscientes e objetivas para as trocas.

O somatório destas três características forma a comunidade de prática. As formas destas comunidades podem variar quanto ao número de participantes e quanto às formas e tempo de encontros. Wenger propõe uma série de proposições para sabermos se estamos em uma comunidade de prática, são elas: Resolução de algum problema, pedidos de informação, experiência de vida, compartilhamento de propostas, cooperação, discussão e desenvolvimento de projetos, documentação dos projetos e encontros.

No trabalho realizado no Global Community temos uma comunidade de prática. Podemos encontrar várias características propostas por Wenger. Temos as principais características de uma comunidade que são o domínio, quando os alunos tinham que dominar a língua em habilidades como leitura e escrita. A interação entre participantes que deveria ser em torno das apresentações, discussão sobre cultura, e assuntos de interesse do grupo.

Como as comunidades de práticas tem liberdade para se formarem em diversos ambientes encontramos em consonância com a terceira fase do CALL integrativa propostos Warschauer por que permitiu a interação ocorrer em um ambiente virtual voltado para o ensino da língua, no nosso caso a prática da leitura e escrita da língua inglesa. Os encontros no ambiente virtual eram semanais e eram condicionados ao recebimento de uma nota por participação o que fazia com que o projeto fluísse de maneira regular.

Como exemplos das proposições de Wenger foram encontrados no grupo pedidos de informação, quando há uma comparação dos preços de eletrônicos nos dois

países. Experiência de vida em assuntos como a prática de jogos. Desenvolvimento de projetos e documentação na troca de questionários. Encontros semanais no ambiente virtual.

### **3 O TRABALHO**

#### **3.1 Público alvo**

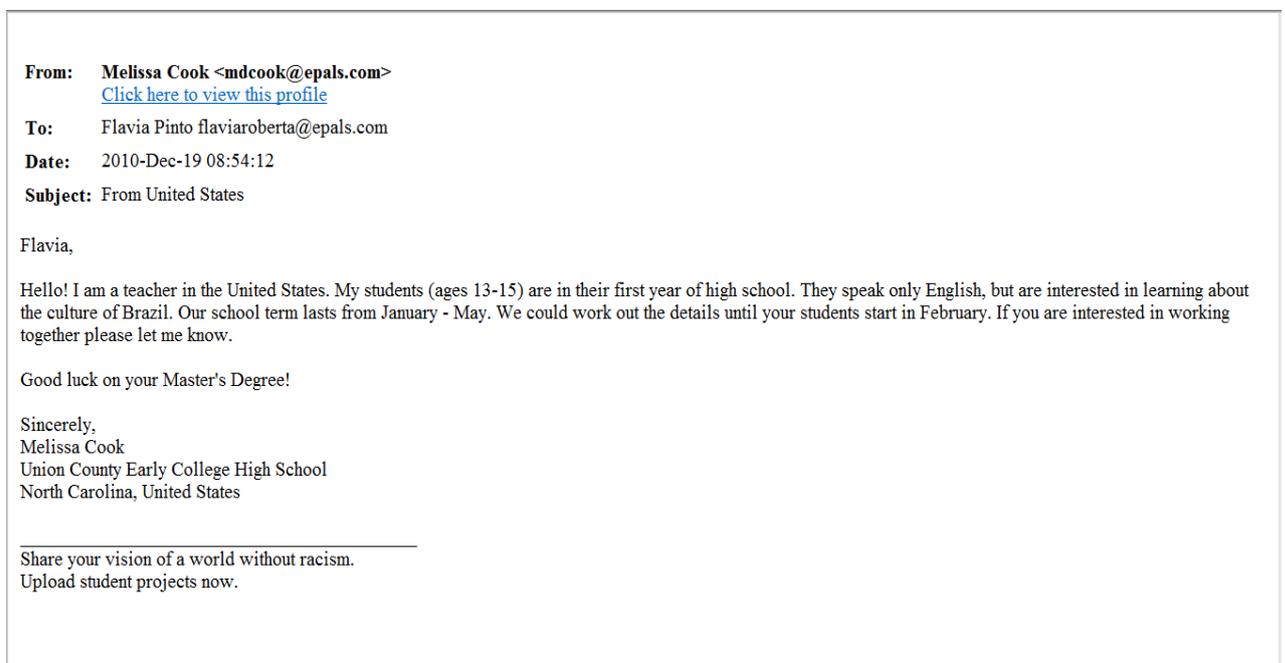
O trabalho foi destinado a alunos do ensino médio, língua estrangeira inglês, requeria um nível básico dos alunos para possibilitar certa independência na troca de informações. Para descrever esta independência do aluno e deslocamento do professor como principal figura para agente que interage no grupo coloco esta citação de Vera Menezes de O. Paiva (2010),

*Os AVAs configurados para proporcionar experiências em redes colaborativas, retiram o professor da frente da sala de aula e o deslocam para os bastidores ou para junto dos alunos. (PAIVA, 2010, p. 368).*

#### **3.2 Aplicação**

Foi um critério para se trabalhar este projeto a observância de vários critérios do ECA estatuto da criança e adolescente como artigo 53 parágrafo único que estabelece que é direito dos pais e responsáveis ter ciência das práticas pedagógicas. No capítulo 2, artigo 17 trata-se do respeito aos menores que consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, idéias e crenças, dos espaços e objetos pessoais. Todo o trabalho foi feito em consonância a atender os direitos de proteção ao adolescente. Um comunicado foi enviado a todos os pais e responsáveis com a explanação do trabalho e um anexo com a permissão da participação no projeto. Houve monitoração de todos os emails, recebidos e enviados.

Foi aplicado em uma turma de 2º ano do ensino médio em uma escola particular de Belo Horizonte. Para desenvolver este trabalho é necessário um computador com acesso a internet e um cadastro prévio no ambiente. Depois de 24 horas recebe-se um email de confirmação e pode-se procurar então um parceiro para o projeto ou oferecer sua turma através de um cadastro de perfil da turma, como objetivos, número de participantes, línguas pretendidas e idade/série dos alunos. O trabalho aconteceu em parceria com uma professora da Carolina do Norte durante três meses.



**FIGURA 4** Email de apresentação<sup>4</sup>

Fonte [HTTP://epals.com](http://epals.com)

Os alunos da professora parceira trocavam email com os alunos do 2º ano e cada professor tinha um objetivo, de trabalhar com a língua inglesa tendo como uma das partes nativos, e o outro grupo parceiro tinha objetivos de conhecimentos culturais. Esta professora enviou-me um email no dia 19 de dezembro de 2010 dizendo que gostaria de trabalhar como parceira fizemos todo um planejamento e os alunos começaram a trocar os emails em 22 de fevereiro de 2011, esta demora foi devido

<sup>4</sup> O email de apresentação é da professora que trabalhou no presente trabalho como parceira na Comunidade de prática.

ao calendário escolar brasileiro ser diferente do Americano e o trabalho durou até meados de abril. Houve uma troca semanal de email sendo que cada aluno leu 6 emails e escreveu 6 em média.



FIGURA 5 Caixa de mensagem do aluno<sup>5</sup>

Fonte [HTTP://epals.com](http://epals.com)

Os professores mediadores eram filtros dentro deste AVA. A atividade pode ser administrada fora da sala de aula. Os alunos cadastrados recebem um email e senha e assim são capazes de trocar email dentro do grupo de aprendizagem de maneira autônoma. O professor mediador é capaz de configurar os emails através de filtros, os alunos recebem ou enviam emails somente depois de passar pela professora mediadora.

<sup>5</sup> O email contém os emails recebidos por um dos participantes do trabalho.

**How the filters work:**

When messages are sent or received by a monitored student, they are checked against the settings made by the monitor on this screen. A message is "flagged" and the monitor is alerted when a message must be approved by the monitor before it will reach its recipient.

**Profanity Filters**

Profanity filters are organized from Level 1 to Level 4, with Level 1 providing the most stringent filtering. In all cases, you can choose whether or not to preview messages containing attachments.

**Level 1** All messages must be approved by the monitor, whether they contain profanity or not.

**Level 2** Messages containing profanity must be approved by the monitor, but unflagged messages will reach their recipients automatically. The monitor will also receive a copy of every unflagged message.

**Level 3** Messages containing profanity must be approved by the monitor, but unflagged messages will reach their recipients automatically. The monitor will not see unflagged messages.

**Level 4** All profanity filters are off.

**Attachment Filters**

Attachment filters work on top of the profanity filters. If you turn "preview attachments" on, messages containing attachments will be flagged even if you do not wish to flag messages containing profanity.


[Join FREE!](#)  
 Start collaborating >

Follow Us: 
  Facebook 
  Twitter 
  RSS


**TRUSTE**  
 KIDS PRIVACY

**FIGURA 6 Níveis do filtro**

Fonte <http://www.epals.com/><sup>6</sup>

O trabalho foi possível devido aos vários benefícios oferecidos oferecido pelo CALL integrativo. O Global Community permitiu uma comunicação que no caso deste trabalho uma das partes pode ser considerada autêntica. Foi feita de maneira assíncrona tendo como provedora de email a Global Community. Foram desenvolvidas duas habilidades: leitura (autênticas), e escrita dentro do ambiente virtual, poderia até mesmo desenvolver um trabalho sem mediação do computador, mas teria muitas perdas, pois o site ajuda a encontrar pessoas com objetivos pedagógicos e material autêntico a internet agilizou o tempo nas trocas de emails.

Como mediadoras estimulávamos a interação dos alunos através da sugestão de assuntos que poderiam ser interessantes, mas foi constatado que após alguns emails trocados os alunos já eram capazes de direcionar o assunto através de seus próprios interesses. Como sugestão de conversas uma apresentação foi pedida, depois tema livre sugerido, falar sobre o Brasil e tema livre novamente. A professora Americana pediu um questionário para os Brasileiros.

---

<sup>6</sup> Os níveis de monitoramento são em 4 níveis. Que vão desde o mais rigoroso ao uso livre envio de emails.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho possibilitou a interação de alunos de diferentes países, leitura de materiais autênticos, escrita de língua inglesa, pesquisa de assuntos relevantes ao grupo e trabalho extraclasse. Em uma turma de 25 alunos apenas 2 não participaram do trabalho, e não souberam justificar a falta nos ambientes assumindo inteira responsabilidade.

O trabalho pode ser desenvolvido com alunos de várias faixas etárias e outras línguas disponibilizada pelo site, mas requer dos alunos um conhecimento básico da língua trabalhada.

### Participating Countries

Just click on one of the regions below to see a map of that area. From there, you can click on any country to see a list of potential ePALS learning partners in that country. You can also quickly search for partners in any country by using the pull-down menu underneath each map.



FIGURA 7 - Países participantes.

Fonte <http://www.epals.com/><sup>7</sup>

Projetos diferentes podem ser trabalhados no ambiente com inteira independência do professor.

---

<sup>7</sup> Os participantes dos projetos podem escolher seus parceiros de acordo com a língua ou região/país de preferência

## 5 MANUAL DO PROFESSOR

- Justificativa

Propiciar um exercício de prática para ensino de línguas mediado por computador, em que o aluno possa trabalhar fora do tempo regular da sala. Praticar as habilidades de leitura e escrita da língua e trocar informações a cerca de diferenças culturais. Pode ser aplicadas no ensino de variadas línguas estrangeiras desde que disponível no site hospedeiro.

- Fundamentação teórica

O projeto trabalha com Comunidades de Prática propostas por Wenger em que comunidades com objetivos semelhantes trocam informações com intuito de aprender. Temos também o CALL (Computer-assisted-language-learning) fases de aprendizado de línguas mediados por computador propostos por WARSCHAUER, M em que encontramos sua terceira fase, CALL Integrativo abrange o advento da internet e da multimídia.

- Público Alvo

Estudantes de uma segunda língua que tenham no mínimo o nível básico de conhecimento.

- Objetivos

Desenvolver habilidades de leitura e escrita. Proporcionar ao aluno trabalho com material autêntico, contato com cultura estrangeira, leitura e autonomia escrita da língua inglesa tendo como plataforma um ambiente virtual de aprendizado.

- Ferramentas necessárias

Computador com acesso a internet. Prévio cadastramento do professor e perfil da turma no site Epals Global Community.([www.epals.com](http://www.epals.com) )

- Avaliação

A avaliação do projeto será progressiva e observatória. Poderá ser avaliado o número de trocas de emails e assuntos abordados entre os alunos.

<b>Escola:</b>	<b>Nível:</b> ensino médio	<b>Data:</b>
<b>Nome do professor:</b>	<b>Duração:</b> 3 a 4 meses	
<b>Objetivo principal:</b> proporcionar ao aluno trabalho com material autêntico, contato com cultura estrangeira, leitura e autonomia escrita da língua inglesa tendo como plataforma um ambiente virtual de aprendizado		
<b>Objetivos subsidiários:</b> O aluno estará inserido em uma comunidade de prática de maneira autônoma em um exercício proposto a nível extra-classe para fora dos 50 minutos de aula escolar.		
<b>Materiais:</b> computador com acesso a internet		
<b>Dificuldades antecipadas</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alguns alunos podem ter dificuldades em lidar com o AVA.</li> <li>2. Alguns alunos podem ter dificuldade com o vocabulário.</li> <li>3. Alguns alunos podem não interessar pelo projeto</li> </ol>		
<b>Possíveis soluções:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Determinar alguns combinados com antecedência e deixar claro a respeito da relevância do projeto e das notas que serão distribuídas.</li> <li>2. Disponibilizar um tempo e ficar online como tutor para o auxílio em eventuais problemas.</li> <li>3. Buscar auxílio de vocabulário em dicionários impressos ou online.</li> </ol>		
<b>Checklist: Itens deverão ser organizados para a execução do projeto:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Permissão dos responsáveis para a participação do projeto caso os alunos sejam menores de idade</li> <li>2. Acesso e cadastramento antecipado ao site em questão <a href="http://www.epals.com/">http://www.epals.com/</a></li> <li>3. Achar um professor que contenha ou aceite o perfil de sua turma (número de alunos, faixa etária, interesses comuns)</li> <li>3. Cadastramento dos alunos para recebimento do email institucional</li> <li>4. Configuração dos filtros</li> </ol> <p>Quadro de combinados para garantir a disciplina (caso necessário)</p>		
<b>Feedback:</b> será progressivo. O professor deverá observar a participação dos alunos.		

## REFERÊNCIAS

BRAGA, J. Aprendizagem de línguas em regime de *tandem* via *e-mail* : colaboração, autonomia e estratégias sociais e de compensação. 2004. Dissertação (mestrado). Linguística Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000360.pdf> acesso em 11 de junho de 2012

COSCARELLI, C. V. O uso da informática como instrumento de ensino-aprendizagem. Presença Pedagógica. Belo Horizonte, mar./abr., 1998, p.36-45.

DIAS, R. Proposta Curricular de Língua Estrangeira para a Rede Pública de Ensino do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação, 2005. Disponível em: Acesso em: 22 jun. 2008.

\_\_\_\_\_ A produção textual como processo interativo no contexto do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Matraca 16. Rio de Janeiro: Caetés, 2004.

\_\_\_\_\_ Integração das TIC ao ensino e aprendizagem de língua. Artigos Macmillan, 2009. Disponível em: <http://www.macmillan.com.br/artigos/detalhe.php?ID=MTQ=> Acesso em 30 jun. 12

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Brasil. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm) Acesso em 30 de jun. 2012.

PAIVA, V. M. O. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: implicações epistemológicas. Educ. rev. vol.26 no.3 Belo Horizonte Dec. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982010000300018](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000300018) . Acesso em 10/06/12

WENGER, Etienne. Communities of practice a brief introduction, 2006. Disponível em: <http://www.ewenger.com/theory/index.htm> . Acesso em 09 de julho 2012.

WARSCHAUER, M. Computer-Assisted Language Learning: An Introduction". In: FOTOS, Sandra (Org.) Multimedia Language Teaching. San Francisco/Hong Kong: Logos International, 1996, p. 3-20.

## **APÊNDICE - Formulário de permissão de participação do projeto para menores**

### *Projeto língua Inglesa*

*É uma proposta de trabalho que será mediada por computador através de um site específico para fins educacionais.*

*Publico: alunos do ensino médio do Colégio-----*

*Desenvolvimento: após o cadastro no site entrei em contato com um professor que se disponibilizou a trabalhar no projeto. Recebi uma carta eletrônica com email institucional que somente eu e este outro professor que trabalhará comigo terá acesso. Cadastrando os alunos teremos uma rede fechada onde postaremos trabalhos que serão compartilhados com o grupo.*

*Objetivos a serem alcançados: Um melhor desenvolvimento nos aspectos lingüísticos com contato de textos autênticos em língua inglesa, autonomia na composição de textos, conhecimentos culturais, feriados, costumes, crenças, etc.*

*Para resguardar os alunos, neste ambiente existem regras que devem ser seguidas para nossa segurança.*

- *É preciso de autorização do responsável para participação, que será arquivada na escola.*

*Dentro do ambiente é proibido:*

- *informar o sobrenome dos alunos.*
- *informar o telefone e endereços pessoais.*
- *informar o nome da escola.*
- *postar fotos que contenham imagens dos menores.*

*Todos os trabalhos passarão por um filtro que somente os professores responsáveis terão acesso e poderão ou não aprovar o envio compartilhado ao grupo.*

*Autorizo \_\_\_\_\_ o qual sou responsável a participar do projeto de língua inglesa.*

*Responsável:\_\_\_\_\_*

**ANEXO - Conversas no ambiente virtual**

*Hi Matheus,*

*It's okay. I understood what a rental was, I just didn't know what you were referring to. As I said before, I do not have any siblings. As for my hobbies, I like to go swimming in the summer and sometimes playing disc golf. What is the award for? Are there lots of people starving? Do you have any pets? What music do you listen to? Write back soon!*

*----- Original Message -----*

*Date: Mon, 14 Mar 2011 22:31:10 +0000*

*From: "Matheus "*

*To: "kaylah"*

*Subject: Re:*

*>Hello Kayla, sorry about the word I wrote. I don't know the word, but i think u will understand. I have a place in my house where the people rent some movies in Bluray or DVD to watch those in their homes. Movies with action, adventure, comedy, drama, romance, and many others. I have one sister, but she is married and has two children. Do you have any siblings? A shirt costs about \$10, but a shirt with a good brand costs about \$30, but these are produced in my country. The products with a big price increase in my country are the high-tech. My hobbies are: watch many movies at home or at the cine; collect action figures, toy cars(Hotwheels)- I collected when I was younger-; leave the house every saturday and sunday to go to shoppings, to eat some different food; see the release of high-tech of TVs, home theaters, projectors, video games, cellphones and*

others.

>

>What are your hobbies Kayla?

>

>The Carnival in Brazil is not a good thing for me. They spend a lot of money (millions) in decorations and costumes to make only one award. While there are many people starving, they prefer spend that money at Carnival. The only good thing to me in the Carnival is the holiday. I'm waiting your messages! Bye!

>

>

>

>----- Original Message -----

>

>Date: Tue, 01 Mar 2011 19:19:34 +0000

>

>From: "kaylah"

>To: "Matheus "

>

>Subject: Re:

>

>

>>Hello Matheus, my name is Kayla. I am 14 and in the ninth grade, my first year of high school. I am an only child. Do you have any siblings? I hope you do not mind me asking, but what do you mean by you having a rental? I only know English, but we are supposed to take Spanish next year, which I will do horribly at. I do relatively well at math, but I have no clue what I want to do as a job. I could not imagine how high prices would be there. How much does a shirt cost there? What are your hobbies?

>

>>

>

>>Write back soon!

>

>>

>

>>----- Original Message -----

>

>>

>

>>Date: Thu, 24 Feb 2011 16:53:17 +0000

>

>>

>

>>From: "Matheus "

>

>>

>

>>To: kaylah

>

>>

>

>>Subject: Flavia's Class

>

>>

>

>>

>>

>

>>>Hello, my name's Matheus; I'm a boy with 15 years old; I'm studyng in the second year of high school; and I'm one of Flavia's students; I like the english language, but my interest is in technology, with TVs and bluray Disc to a best image and sound in home. I like mathematics, where in this area I wanted to be a engineer or a architect. I lived in a country where the piracy controls

*everything with the corruption. I have a rental and it's getting harder to stay with it. And everything has taxes of all kinds. For example a product in your country is \$39, here it's \$120. My city isn't one of the bests, but i like live here.*

*>*

*>>*

*>*

*>*

*>>>Thank you, my name's Matheus, but u can call me Matthew, and I'm waiting your message.*